

ATA N.º 1

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU – CHEFE DE UNIDADE DE ENERGIA

(Definição dos Parâmetros de Avaliação e Respetiva Ponderação)

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos Paços do Concelho, em Macedo de Cavaleiros, reuniu o júri do procedimento concursal comum para provimento do cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau – Unidade de Energia, aberto por despacho do Presidente da Câmara Municipal, datado de 08 de fevereiro de 2025.-----

Compareceram e estiveram presentes os elementos do Júri:-----

- Presidente: *Cristina Maria Pires Ferreira*, Chefe da Divisão de Gestão e Planeamento;-----

- 1.º Vogal: *Paulo Jorge Vilares dos Santos*, Chefe da Divisão de Obras Municipais;-----

- 2.º Vogal: *Vítor António Braz* Chefe da Divisão Gestão de Frota e Trânsito.-----

Esta reunião tem como objetivo tomar as decisões com vista: (i) à concretização dos critérios de apreciação dos métodos de seleção a utilizar; (ii) estabelecer as respetivas ponderações (iii) criar as tabelas de pontuação e (iv) definir a fórmula da classificação final a aplicar no procedimento de recrutamento em causa, tendo em conta a legislação vigente e regras definidas.-----

Tendo presente o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, adaptada à Administração Local, pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, e o Aviso do Procedimento, os métodos de seleção são a **Avaliação Curricular (AC)** e a **Entrevista Pública (EP)**, utilizando-se a escala classificativa de 0 a 20 valores ao longo de todo o processo avaliativo. -----

Concretizando:-----

A Classificação final, expressa na escala de zero a vinte valores, será a que resultar da média aritmética simples das classificações obtidas nos dois métodos de seleção, de acordo com a seguinte fórmula:-----

CF = AC 50% + EP 50%, em que : CF = Classificação Final , AC = Avaliação Curricular e EP= Entrevista Pública.-----

I – Quanto à **Avaliação Curricular**-----

A avaliação curricular visa avaliar as aptidões profissionais do(a) candidato(a) na área para a qual o procedimento concursal é aberto, com base na análise do respetivo currículo profissional. Para o efeito serão considerados os seguintes fatores:-----

a) *Habilitações Académicas*: ponderar-se-á o nível habilitacional ou a sua equiparação legalmente reconhecida, bem como a posse de outra habilitação académica superior, com relevância para o desempenho do cargo a concurso;-

b) *Experiência Profissional Geral*: apreciar-se-á o exercício de funções públicas em cargos, carreiras, categorias ou funções, avaliando a duração dessa experiência e, ainda, o exercício de cargos dirigentes; -----

- c) *Experiência Profissional Específica*: pesará o desempenho efetivo de funções dirigentes na área de atividade do lugar para o qual se pretende recrutar o dirigente; -----
- d) *Formação Profissional Geral*: ponderar-se-á as ações de formação e aperfeiçoamento profissional realizadas pelo(a) candidato(a) e relacionadas com as áreas funcionais do cargo a prover. Ponderar-se-á as ações de formação, devidamente certificadas por entidade competente para o efeito; -----
- e) *Formação Profissional – Cursos Específicos*: ponderar-se-á a titularidade de cursos específicos para dirigentes.-----

Como antes referido, a **Avaliação Curricular** dos candidatos será expressa de zero a vinte valores, bem como cada item nela considerada, através da aplicação da seguinte fórmula: -----

$$AC = (HA + EPG + EPE + FPG + FPCE)/5$$

AC – Avaliação Curricular

HA - Habilitações Académicas

EPG – Experiência Profissional Geral

EPE – Experiência Profissional Específica

FPG – Formação Profissional Geral

FPCE – Formação Profissional – Cursos Específicos

1.1 Habilitações Académicas (**HA**)

Por unanimidade, o Júri decide avaliar este item da seguinte forma: -----

Licenciatura – 16 valores;

Pós-Graduação e/ou Especialização – 17 valores;

Mestrado – 18 valores;

Doutoramento – 20 valores.

1.2 Experiência Profissional Geral (**EPG**)

Neste item, o Júri deliberou reportar-se ao desempenho de funções públicas no âmbito da área de recrutamento para o qual o procedimento concursal é aberto, de acordo com o seguinte critério: -----

EPG = Exercício de Funções Públicas em carreira/categoria ou funções

Exerceu <3 anos – 14 valores

Exerceu >3 anos a <6 anos – 16 valores

Exerceu >6 anos a <9 anos – 18 valores

Exerceu >9 anos – 20 valores

1.3 Experiência Profissional Específica (**EPE**)

Neste item, o Júri deliberou reportar-se ao desempenho de funções no cargo para o qual o procedimento concursal é aberto, de acordo com o seguinte critério – exercício de cargos de direção intermédia: -----

Não exerceu – 0 valores

1.4 Formação Profissional Geral (FPG)-----

Neste item, o Júri considerará as ações de formação com interesse específico, de acordo com a sua duração, relevantes para o desempenho do cargo a prover e relacionadas com a respetiva área de atuação, desde que realizadas nos últimos 10 anos. São consideradas “ações de formação com interesse específico” as relacionadas com a área funcional do lugar a prover, não se considerando colóquios, palestras ou ações similares. Todas as ações que não se enquadrem nas anteriores serão consideradas “ações sem interesse” e não serão valorizadas. A participação em ações de formação será classificada até um máximo de 20 valores, de acordo com os seguintes critérios:-----

Ações de Formação com interesse específico	Duração da Formação			
	< 7 horas	>7 horas e < 21 horas	> 21 horas e < 35 horas	> 35 horas
Pontuação	10 valores	14 valores	18 valores	20 valores

1.5 Formação Profissional – Cursos Específicos (FPCE)-----

Neste item, o Júri considerará os seguintes cursos específicos: GEPAL – Curso de Gestão Pública na Administração Local e CEFADAL – Cursos de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local, concluído ou com frequência.-----

Ações de formação específicas	Curso			
	Não realizado	A frequentar GEPAL	GEPAL concluído	CEFADAL concluído
Valoração	0	14	18	20

Para efeitos de Avaliação Curricular, o Júri procedeu à elaboração de uma ficha de avaliação cujo modelo se encontra anexo à presente ata da qual constitui parte integrante (Anexo I). -----

II- Entrevista Pública-----

A entrevista pública visa avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos. Tendo presente a complexidade das tarefas e responsabilidades inerentes ao cargo posto a concurso, o Júri, por unanimidade, delibera adotar os seguintes fatores de apreciação, estabelecendo o que visa avaliar em cada um deles: -----

a) Sentido crítico-----

Pretenderá avaliar a capacidade de análise crítica do(a) candidato(a) e respetiva fundamentação, face à resolução de situações que lhe são apresentadas. Compreenderá os seguintes níveis de avaliação: -----



Excelente	Quando demonstre excelente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	18-20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muita boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	15-17 valores
Bom	Quando demonstre boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	13-14 valores
Suficiente	Quando demonstre suficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar.	10-12 valores
Insuficiente	Quando demonstre insuficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar, apelando a uma deficiente capacidade de inovação na procura de soluções.	1-9 valores

b) Competência técnica-----

Pretenderá avaliar o conhecimento da função, bem como a competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, por a mesma representar um fator decisivo no desempenho do respetivo cargo. Compreenderá os seguintes níveis de avaliação: -----

Excelente	Quando revele excelente conhecimento da função e excelente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo.	18-20 valores
Muito Bom	Quando revele muito bom conhecimento da função e muito boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo.	15-17 valores
Bom	Quando revele bom conhecimento da função e boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo.	13-14 valores
Suficiente	Quando revele suficiente conhecimento da função e suficiente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo.	10-12 valores
Insuficiente	Quando revele insuficiente conhecimento da função e reduzida aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo.	1-9 valores

c) Expressão e fluência verbais-----

Pretenderá avaliar a capacidade de comunicação manifestada através da linguagem oral, expressa pelo desenvolvimento harmonioso e lógico do discurso do(a) candidato(a), da fluência e riqueza de expressão verbal e da capacidade de síntese. Compreenderá os seguintes níveis de avaliação: -----

Excelente	Quando revele excelente capacidade de comunicação oral	18-20 valores
Muito Bom	Quando revele muito boa capacidade de comunicação oral	15-17 valores
Bom	Quando revele boa capacidade de comunicação oral	13-14 valores
Suficiente	Quando revele suficiente capacidade de comunicação oral	10-12 valores
Insuficiente	Quando revele insuficiente capacidade de comunicação oral	1-9 valores

d) **Motivação**-----
 Pretenderá avaliar, por um lado, os motivos de apresentação da candidatura ao cargo e, por outro, o interesse do(a) candidato(a) pelas funções inerentes ao mesmo, designadamente, a sua capacidade de decisão e empenho numa constante atualização técnica. Compreenderá os seguintes níveis de avaliação:-----

Excelente	Quando demonstre excelente nível de motivação para o exercício de funções diárias na área de atuação do cargo a prover.	18-20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muito bom nível de motivação para o exercício de funções diárias na área de atuação do cargo a prover.	15-17 valores

Macedo de Cavaleiros, 27 de janeiro de 2025

A Presidente;

Assinado por: **Cristina Maria Pires Ferreira**
 Num. de Identificação: 07792150
 Data: 2025.01.28 09:13:46+00'00'

Cristina Maria Pires Ferreira

Os Vogais;

Assinado por: **Vitor António Braz**
 Num. de Identificação: 08606783
 Data: 2025.01.28 15:39:19+00'00'

Assinado por: **Paulo Jorge Vilares dos Santos**
 Num. de Identificação: 10619540
 Data: 2025.01.28 15:23:55+00'00'

Paulo Jorge Vilares dos Santos

Vitor António Braz

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The records should be kept up-to-date and should be easily accessible to all relevant parties.

2. The second part of the document outlines the procedures for handling discrepancies. It is important to identify any errors as soon as possible and to investigate the cause of the discrepancy. Once the cause has been identified, the appropriate corrective action should be taken to prevent the error from recurring.

3. The third part of the document discusses the importance of regular communication between all parties involved in the process. This includes the management, the accounting department, and the external auditors. Regular communication helps to ensure that everyone is aware of the current status of the process and any potential issues.

